Meu Snör, Com a chegada do Conde V.Rey, o Snör P.e Mas.cas a 16 de 8br.o Com tres Naos da Sua Conserva, ficando a quarta, Como se supoem, arribada em Moss.e, recebi a dezejada Carta de V.Rma de 4 de Abril de 1732, e Com ella inexplicavel goso pelos Seguros da boa Saude de V.Rma.

Eu dez de Sinco de Julho athegora não Sey que Couza hé Saude perfeita, por Causa de huas, e varias recahidas, que Chegarão ao numero de Seis, e na 4.a estivi desconfiado dos Medicos, e ainda fico mal Convalescido: rasão porque não posso ser nesta m.to extenso, ainda que havia materias, que pedião.

A estas Molestias Corporaes se juntarão as Espirituaes, Com a Sahida da mayor parte da Comunid.e das Freyras de S. Monica da Clausura do Seu Conv.to por tres, ou Coatro vezes persuad.as por P.es da Comp.a, e Relig.os Agost.os, que depois de as fazerem Soblevar Contra a minha ob.a, Cuidarão Com isto adiantar, ou melhorar os fins dos Seus particulares intentos, e interesses, e da ultima vez, que foy a 12 de Mayo as fizerão ficar no Palacio da Fortaleza, accudindo-lhes todos os dias Com o Sustento, q̃ lhes hia do Coll.o de S. Roque, Sem que bastassem dilig.cas, e persuaçoẽs para as fazer recolher no Seu Conv.to, p̃q̃ os d.os P.es as tinhão instruido, que se Conservassem alij athé a vinda do novo governo, ao qual no dia da entrada Sahissem ao encontro, implorando o empenho deste, e o melhoram.to do Seu partido, pretendo-o Conseguir p̃ este modo, e renovar as questões antigas das Suas Conservatorias, ou q̃d.o menos embaraçar-me Com o Novo governo, Sendo tal à Charid.e dos d.os Relig.os da Comp.a, q̃ quando Sahirão a primeira vez no 1.o de Maijo accarretarão tres Cursistas, e hum Theologo em hũa Cadeira â hũa Relig.a

que hia enferma

que hia enferma, qd.º Sahio do Conv.to, o que seria mais louvel, se fora p.a introduzir nelle.

Naquelle estado as achou o Snör Conde V. Rey qd.º Cheg e sem embargo da Contradicçaõ dellas, e delles, antes de dar sua entrada publica, uzando da sua prudencia, fez, Com q. os mesmos, que lhes haviaõ persuad.º a rebeliaõ, e sahidas, lhes p suadissem o recolhimento, que effeituaraõ em 20 de 9br.º, o mesmo dia, em que há dous annos abrio os olhos a Milagrosa Imagem do S.to Christo daquelle Mosteyro; porem muitas ainda nos animos se Conservaõ rebeldes p insinuaçaõ dos seus Fr des. E nem querem obedecer á Prioressa, nem hir ao Choro, Comunid.e, nem reduzir-se á observancia regular, e o que hé m is que athé as Noviças entraõ nesta rebeldia, e de proximo tem cup.º ambas as portarias, e tomado as Chaves dos Confissiona e nem deixaõ Confessar, nem Comungar as Ob.es, e as vexaõ, e o primem em q.to podem, e agora de proximo lançaraõ Cadeado nas portas de ambos os Choros, p.a q. nem resem nelles, nem ouçaõ Missa. E pela Festa do Natal nomeando-lhes eu Confessores de Cada religiaõ, athé da Comp.a de Jezus, nem se quizeraõ Confessar, nem deixaraõ Confessar as relig.as ob.es tem Como Cercadas, e sitiadas.

O S.r Conde V. Rey está já m.to bem inteirado da minha verd.e, e justiça, e Com m.to diverso Conceito, do q. de mys publica das minhas teimas, e imprudencias pela moderaçaõ, pruden e paciencia, Com que me tenho havido no recolhim.to das Freyr especial m.te qd.º as absolvy na Igreja, e na pratica, q. lhes fiz Com o thema do Cap 31 de Jeremias: dirige Cor tuum in viam rectam, in qua ambulasti. Revertere Virgo Israel, revertere

Civitates

ad Civitates tuas istas. Usquequo deliciis dissolveris, filia vaga?

Muitas mais Cousas, e outras muitas Circunstancias m.to notaveis pudera Referir, porem, Como vay nesta Monção hum Relig.o de V.Rma, que hê Carta viva, elle Suprira á minha falta.

Agradeço m.to a V.Rma o elogio nas exequias do Ex.mo Snor Duque do Cadaval, que logo ly Com m.to gosto, e está m.to erudito, m.to vasto, e muy bem apropiado. E bem a expedição espanica em dous tomos, que ja tenho encadernado, e alguã Cousa tenho lido Com admiração da elegancia, e puresa do latim, ainda que as muitas occupações, e Repetidas Molestias, me não tem deixado Satisfazer plena m.te o meu gosto.

Não hei de faltar em tudo q.to puder em Servir aos Relig.os de V.Rma, assy por obedecer ao Seu preceito, Como p.a Satisfazer ao merecimento delles, e am.a inclinação, e obrigação. E na mesma Conformid.e favorecerey Sempre ao Seu afilhado o P.e João de Andrade, e Gama.

Não quero molestar mais a V.Rma, pois Reconheço q.m necessario lhe hê o tempo para Cousas mais altas, e mais uteis, e p.a fim me offereço novam.te Com hũa vont.e m.to efficaz p.a tudo, o q. for do agrado, e Serviço de V.Rma.

A Illma Pessoa de V.Rma gu.e Deos m.s a.s Goa 30 de Dezr.o de 1732

De V.Rma

Serv.or e M.to obrigadiss.o

Ant.o Primas

R.mo P.e M.e D. M.el Cact.o de Sousa.

Recebi a de V. Rmã de 7 de Abril deste anno, e com ella o gozo, e alegria, q̃ as Letras de V. Rmã me costumaõ cauzar, assim pela posse dellas, como pelo seguro, q̃ me daõ da boa saude de V. Rmã, a qual lhe dez.º sempre m.to feliz. Eu este anno tenho passado com varied.e na saude oprimido do grd.e trab.º da Viz.ª; q̃ tres vezes me fez cahir com huas terçans simples, mas sem perigo.

Agradeço a V. Rmã a pontualid.e e segurança da entrega das m.as vias, o qual favor peço, e espero me continue V. Rmã; q̃ como tenho exprimentado varios desvios nas m.as Cartas, naõ tenho outro azillo a q̃ me acolha, se naõ a oda protecçaõ de V. Rmã.

Aos Relig.os de V. Rmã continuo em servir, e favorecer no q̃ posso, como elles testificaraõ. Ao P.e Joaõ de Andr.e da Gama, q̃ serve huã meya Conezia na Sé, favorecerei tambem em se offerecendo occaziaõ. Outro afilhado de V. Rmã por nome M.el Caetano de Castro, f.º de Julio de Mello, por falecim.to de D. Luis da Costa em cuja Caza estava, me entregou huã Carta de recomendaçaõ de V. Rmã, ja antiga, e eu em attençaõ a ella o favoreci em algũ p.ar, como constará da sua Carta de gratificaçaõ, q̃ remeto.

As novid.es desta terra saõ fome, Carestia, e faltas de Comercio, preparos de Guerra em huã expediçaõ Naval p.a Patte, Mombaça, e Estreito da Persia, e huã embaixada do Mogor, de q̃ lá se saberaõ melhor as Circunstancias. Fico m.to certo p.a tudo o q̃ for do agrado, e serv.º de V. Rmã, a q.m D.s g.de Goa 12 de Dez.º de 1727

De V. Rmã

Affectuos.º Serv.or
Bruto Primas

R.mo P.e M.e D. M.el Caetano de Souza

Illm.o e Exm.o Snr. Sempre a minha via escreuo largam.te a V. Exc.a Senhor algũas not.as ainda q poucas, por me não dar lugar a mais nem a mesma enfermid.e nem os meus muitos e graues trab.os. E agora me valho deste meio a fazer este Off.o por me constar, q o nouo Comiss.o q V. Exc.a nomeou segundo o exemplo dos Ant.es não pretende, nem pertende persuadir a mesma, q elle tem fundam.to legitimo p.a persuadir a Consciencia de V. Exc.a e como elle não aceita a guarda, e custodia de q. abuzar, o procedido das condenaçoẽs de Salsedo, por escriuer q importaua mais, q elle tambẽ elle nouo Comiss.o politicam.te suspendia a mesma aceitação. Sou eu não quero allegar o motiuo, q o Inquiz.or Geral q. por este modo introduzir outro Conceito, q não pertendera introduzir. E com.te me queixa desse meu Amigo, q eu com hũ mero Visitador destruo. E uista essa, saiba primeiramente euidencia de q. pode ser essa condenaçaõ q. o Ex.mo e Reuerendissimo q. os priuou, q. os Conselhos deue Attender o q. propem, e allegar abuzo dessas condenaçoẽs q. fizer, deixarei ficar na mão dos mesmos Reos, e entregarei a lista delles ao Comiss.o q. elle ordenar executar, e obrar o q. pertencer: por q. desse modo espero em Deus euitar os gastos, e abuzos, q. pretende persuadir deste feito not.o da Bulla. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. D. Nuno Alz.z da Cunha

Illm.o e Exm.o Snr. Depois de escrita a inclusa, me disse o Nuncio q. o Papa lhe mandara q. não fizesse mudança alguã, e q. se conformasse com o q. tinha feito o Cardeal Conclauista, e q. o Papa lhe escreueria sobre isso. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. Depois de escrita a inclusa, me disse o Nuncio q. o Papa lhe mandara q. não fizesse mudança alguã, e q. se conformasse com o q. tinha feito o Cardeal Conclauista, e q. o Papa lhe escreueria sobre isso. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. D. Nuno Alz.z da Cunha

Illm.o e Exm.o Snr. Depois de escrita a inclusa, me disse o Nuncio q. o Papa lhe mandara q. não fizesse mudança alguã, e q. se conformasse com o q. tinha feito o Cardeal Conclauista, e q. o Papa lhe escreueria sobre isso. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. D. Nuno Alz.z da Cunha

Illm.o e Exm.o Snr. Depois de escrita a inclusa, me disse o Nuncio q. o Papa lhe mandara q. não fizesse mudança alguã, e q. se conformasse com o q. tinha feito o Cardeal Conclauista, e q. o Papa lhe escreueria sobre isso. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. D. Nuno Alz.z da Cunha

Illm.o e Exm.o Snr. Depois de escrita a inclusa, me disse o Nuncio q. o Papa lhe mandara q. não fizesse mudança alguã, e q. se conformasse com o q. tinha feito o Cardeal Conclauista, e q. o Papa lhe escreueria sobre isso. Deos g.de a V. Exc.a muitos annos como dezejo.

Lisboa 4. de Janr.o de 1723.

Seruid.or de V. Exc.a

Fr. Ant.o Soares

Illm.o e Exm.o Snr. D. Nuno Alz.z da Cunha

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Não he necess.º, q V. R.ma me allegue as resões especiaes, q tem a sua illustre e sagrada Religião p.ª se fazer venerada e protegida; porq p.ª a minha veneração, basta a resão commua de ser Religião, p.ª eu venerar, servir, e amar, como fiz, e faço a todos os seus Religiosos. Nem pode haver justa resão de queixa contra Mj., e aq alguns quiserão tomar de eu não fazer excepção de pessoas, não havendo priv.º p.ª isso, e havendo tantas resões em contr.º, sendo hũa o não fazer exemplo p.ª as mais Religiões, de q.m pella miseria, em q está a India, se não pode fiar absolutam.te os exames, q pertence ao Ordinr.º, e havendo ley expressa dos Concilios Goanos, q prohibem aos Prelados o darem por taes exames: nestas resões, e circust.as tem aquella queixa a sua satisfação. E quando a não tenha, não se queixando Dj, pouco importa, q os homes se queixem.

No q toca à assestar eu a Comissaria Geral da Bulla deste Estado (agradecendo em pr.º lugar a V. R.ma am.ce q me faz) ja na Monsão passada allegue as resões, q me escusavão daquella aceytação; e não he bem q me meta no perigo de poder roubar a Bulla, o q aqui ja me levantarão lhe tinha roubado na visita de Salcete. Porem peço a V. R.ma q confira o q desta Diecese foy p.ª a Bulla no tempo dos meus Antessessores, co o q se tem cobrado para ella no meu tempo, e a vista desta Conferencia forme V. R.ma o juizo q melhor lhe parecer.

Na monção passada remety as not.as, q pude descubrir desta Sé Primacial, as quaes então mandey entregar ao Dyão p.ª as pôr por ordem, e agora lhe torney advertir, q as repita. Se se puderé acabar de tresladar as dos Concilios Goanos, ainda irão esta Monção. alias ficarão p.ª a seguinte. eja na monção pass.ª representey o pouco q havia destas not.as, assim pela pouca duração de papeis, e liuros na India, como pelo naufragio voluntr.º q padecerão os desta Camara. V. R.ma se sirva da minha boa vontade, e me emcomende m.to a Dj, o qual g.e a V. R.ma Goa 27 de Desembro de 17-23

Seruidor Vel.º Gr.ma
Arcib.º Prima

R.mo P.e M.e D. Manoel Caetano de Sousa

Recebi duas de V. Ilma. escritas em Abril de 724, e repetidas na monção de 725. e faço a devida estimação das notas da boa saude de V. Ilma., de q ambas me certificão. Agradeço tm. a V. Ilma. o bom conceito, q fai de mi, sem embargo das multiplicadas, e malignas diligencias, q meos emulos fizerão, e fazem por me infamarem. O Rdo. Deam cobrou ja o dr. e eu continuo em attender aos lucros, e augmento do rendimento da bulla. Me tenho ordenado, q ainda q eu perdoe algumas vezes (q não são poucas) a parte das condennações, q tocão ás obras da justiça, elle não perdoe, como algumas vezes fazia, a q toca á bulla; porq quando chego a impor penna pecuniaria, ja estou certo da possibilidade dos Reos.

Nesta monção remeto por huã so via algumas notas p.a a Academia, e senão forão as minhas multiplicadas, e incompativeis obrigações, remetera mais. Porem não lei de perdoar, nem poupar diligencias, ainda q aquellas vão na forma em q as chei apontadas, sem mais alinho q o de seu Author. Tambem pelo bolça da Comissaria remetto alguns papeis importantes como sobre escr.o a V. Ilma. p.a q V. Ilma. me faça o favor de os mandar entregar em mão propria, a q.m vão dirigidos. e p.a tudo o q for do serv.o e agrado de V. Ilma. me terá sempre com a mesma vont.e Dr. g.de a V. Ilma. como de 2.o Goa. 25. de Nov.o 725

De V. Ilma.
M. obrig.o serv.or
Arcob. Primas

S. Procomiss.o g.al D. Mel. Cad.o de Souza

Ill.mo P.e Recebi a d. V. Ill.ma e juntam.te outra do Ex.mo
Senhor Conde de Val de Reis, q em nome de sua Mag.de
me faria a mesma recomendação q V. Ill.ma me fas. A qual
comessei a por logo em execução lendo a mesma carta
a todo o Cabbido para que cada hum juntasse o que pudesse,
ou entregasse algumas memorias q por curiosidade tivesse
junto: fazendo eu por mim mesmo diligencias pellas q se
podião tirar da camera Ecc.a ainda q esta está tam mize
ravel pellas desvios q tem experimentado, e pella louca fu
ria de hum escrivão della q vendosse privado do officio,
quiz mover e sepultou no mar quaritudo o que nella havia
q pouco se pode della colher. E como cahi logo enfermo
pello trab.o da actual verita em q me achava, e pellas suas
resultancias. E a dipois me sobrevierão duas recahidas das
quais ainda fico mal convalecido, não pude fazer mais,
q recomendar ao Ad.o Deam que fosse recolhendo e pondo
por ordem todas as noticias q se tinhão junto, como com effeito
fes, e remete a V. Ill.ma huma copia dellas. p. dannoo tirão
as que restarem; ainda q me consta q das Religiosas vaysme
seria bastante, colhida grande parte dellas de alguns livros
desta camara Ecc.a q andão divertidos por varios Mostr.os:
tudo causado pellas desordens dasses vacantes.

Agradeço a V. Ill.ma am q me faria da comissaria ge
ral da Bulla, da qual me não posso encarregar; porq esta
Indiazem.to má. E quando dois Padres da Comp.a
se atrevirão a levantarme que tirando eu vinte mil

Mil terafins de Comdemnaçoes da Verita da Prou.ª de Sal
cete, aqual ainda bem espremida e destilada em tudo q
tem não lançará de si dez mil, q. mais de Comdemnaçoes
leues raras, e suaues como eu mandaua fazer, aplicar
esta a Bulla duzentos terafins: mais facilm.te meim p
tarão mayores roubos tendo eu ambas as chaues na mão.
Q mais q estes P.es me tem leuantado, porque rer eu
pedir de algum modo os descaminhos que hauia nos rendim.tos
das fabricas lá soarão com grande estrondo, e assim me es
cuzo de as relatar.

Eu cuido tanto nos augm.tos do rendim.to da Bulla, q a
dos os confessores regulares, e seculares q me pedirão licen
q absoluer dos casos rezeruados lhadey com clausula
de não vzarem della com as pessoas q tiuessem posses p
mar Bulla, e isto logo desde que tomei posse do Arçob
q Cap.º de Verita q V. Am.ª me aponta ha de ter pouco e
to, assim pella pobreza como pella pouca fee de toda
ta gente natural. No reuerendo Deam tem V. Am.ª o
Comissario depois delle os que me pareçem mais capa
eficis sam o Ferr. Mor. Manoel Vas Carrão, e o Conego
Luis da Cunha Matoso. Ate agora das Comdemnaçoes
q se executarão com effeito na verita tenho aplicado
a Bulla duzentos e sinco entapardaos; e como ha
de continuar a Verita, ha de augmentarse esta quan
tia.

Não faltarey, em seruir e fauorecer aos Alessionistas da sagra
da Religião de S. Ant.º em tudo quanto puder. E tambem
Commissão vontade fora seruir a Academia Real em q.ta
e sem tt.º algum de que seruilla em g.da com o tt.º, e pezo
desta insoportauel Cruz, de que deu. aliuiarme e restitu
uirme ao canto da minha Cella, pois me uejo por todas
as vias com as mãos atadas p.a fazer a minha obrigação.

V. Am.ª veja se tenho algum prestimo no seruiço da Re
ligiosissima pessoa de S. Ant.º q. não hey de faltar
em o executar com prompt.ª vont.e Deos g.de a V. Am.ª
como deu. elle pesso, rogando tambem que a elle m.to
me encomende. G.da 15 de Dez.º de 1722

Am.º P.e D. Mel Caeta
ne de Souza

Seruo em Christo de V. Ame
Arcet.º Prima

Pela de V. Ama de 12 de Abril, q nesta monção recebi, reconheço passar V. Ama com saude, e q m.to estimo, offerecendo a q ao presente logro no serv.o de V. Ama.

Aos Religiosos de V. Ama não falto, nem hei de faltar em serviços, e favorecelos em tudo o q puder, como ao presente faço, e elles testificarão. Demdeujára mandar este anno algũas not.as p.a a Academia Real, como tenho feito nos passados; mas he tão pouco o q tenho, q o reservo p.a a monção futura, esperando em tão augmentar as noticias presentes.

Como a opinião, q tive de Ladrão de N.o da Bulla se acha extincta, e da vicita q este anno fiz em Bardez, não resultou quantia, q igualasse a dos 50 ⊕ x.s q publicárão da de Salsette os meus Am.os (pois não importárão todas as condennações, mais q 114 x.s) mandei entregar pro rata a metade da d.a quantia ao Comiss.o q com outras condennações de Snãs, e outras culpas, sempre importarão 400 p.a 500 x.s de q ia mandei fazer aviso ao Comiss.o

Recebeço 600 de Restur.o

p.a tudo o q for do agrado de V. Ama me achará sempre com promptiss.a vont.e D. G.de a V. Ama como dez.o Goa 1 de Novem.o de 1726

V. Ama me faça o favor mandar entregar esta via em mão propria.

Serv.or m.to am.o de V. Ama

Arcel Primas

Rm.o P. Procomiss.o D. Mel. Cast.o de Souza

Goa 1.º de Nov.º de 1726. Arcebispo Primaz.